



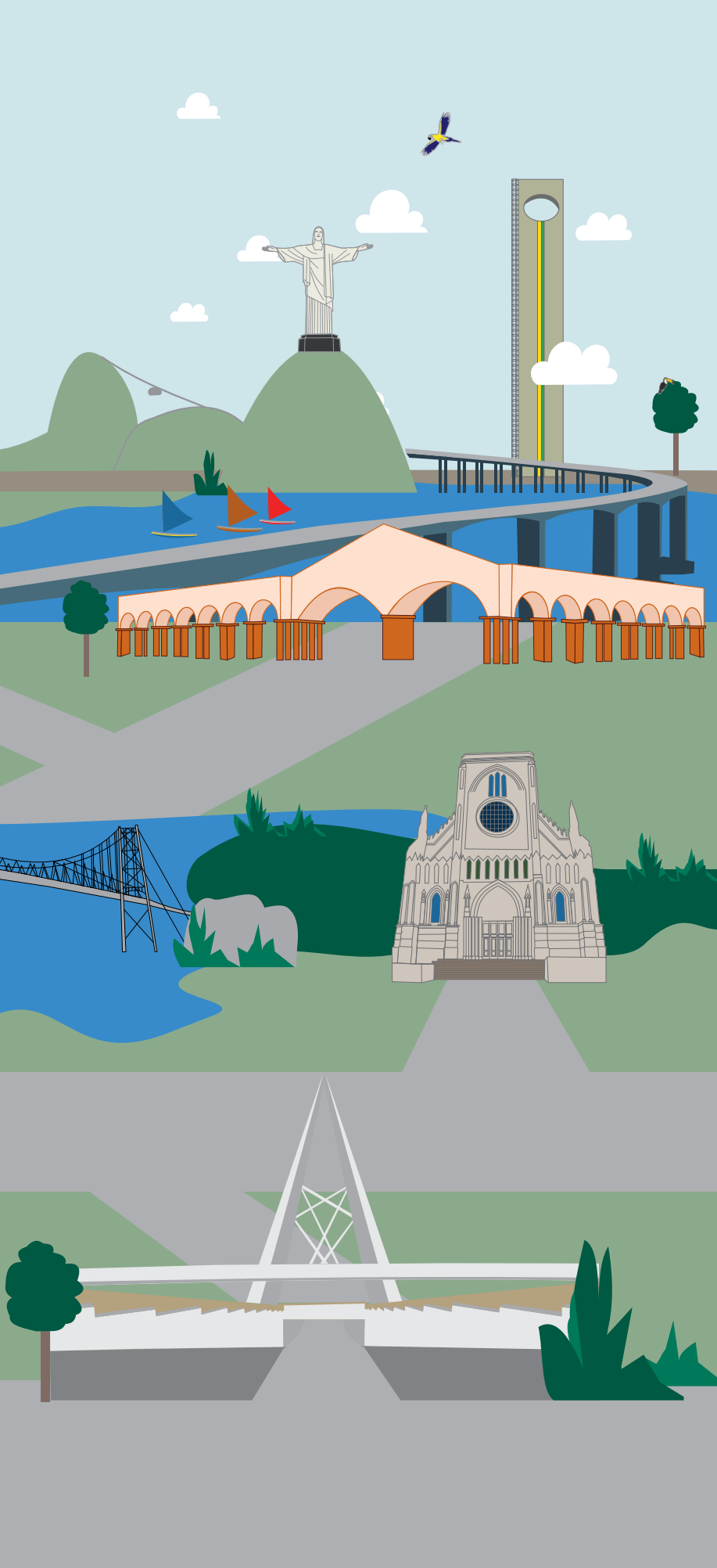
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2 0 1 9 - 2 0 2 0

Em parceria com:







Sumário

1. Introdução	06
2. Apresentação	08
3. Impacto do CB27	10
4. Realizações 2019-2020	12
5. Linha do tempo	16
6. Entrevista com Bernardo Egas, coordenador do CB27 no período 2020-2021	20
7. Projetos e iniciativas	22
8. Panorama das capitais brasileiras	24
9. Amazônia	29
10. Governança	30
11. Créditos	31
12. Referências bibliográficas	33

Introdução

Os desafios postos atualmente para a humanidade, como a pandemia da covid-19 e as mudanças climáticas, estão colocando em evidência a crescente necessidade de uma ação coordenada mundial para seu enfrentamento. E apesar dos seus efeitos globais, suas origens advém em grande parte de padrões de comportamento e consumo locais. No mundo interconectado em que vivemos, a responsabilidade é de todos, mas as ações mais eficazes serão no âmbito das cidades.

A Fundação Konrad Adenauer (KAS) compartilha dessa crença, pois acredita que a atuação local através da cooperação internacional pode fortalecer estruturas institucionais e democráticas e alavancar a eficácia da gestão municipal, garantindo a eficiência de recursos e a participação política cidadã. A KAS Brasil, como fundação política alemã que trabalha em prol dos valores democrata-cristãos, atua no Brasil desde 1969 para sua disseminação em território nacional, através das áreas temáticas de Educação Política, Democracia e Política Públicas, Descentralização e Desenvolvimento Sustentável e Relações Internacionais. Trabalhamos com parceiros brasileiros, principalmente na realização de eventos e apoiando pesquisas a fim de proporcionar um debate inclusivo e estimular a reflexão sobre os temas mais importantes e atuais do cenário político-social brasileiro.

Defendemos que a sociedade, ao participar ativamente da política, é capaz de solucionar problemas da vida pública de modo a garantir os resultados esperados. E, a partir do princípio da subsidiariedade, o poder municipal deve apoiar, subsidiar, o que for necessário para colocar em prática o acordo social, e assim sucessivamente a instâncias superiores em situações que exigem recursos que estão além da competência municipal. Assim sendo, o desenvolvimento das competências locais será de tal forma a oferecer soluções holísticas e eficazes para problemas reais. Isso porque são as instâncias locais que estão mais próximas do dia a dia de cada um, em que os problemas são vistos com riqueza de detalhes e se conhece bem os envolvidos e afetados por cada decisão.

Dessa forma, acreditamos que pela sustentabilidade ser uma solução complexa, mas necessária, para a proteção do meio ambiente e elevação do bem-estar social, os atores locais são os mais aptos para colocá-la em prática, restabelecendo a relação dos cidadãos com a natureza através da valorização das capacidades e potencialidades locais. É nesse sentido que a parceria com o Fórum CB27 e o ICLEI se faz pertinente. As cidades brasileiras possuem enorme potencial de preservação da biodiversidade e desenvolvimento urbano sustentável com soluções baseada na natureza. O que já se esforçam em fazer-lo e que muito a Alemanha tem aprendido com o Brasil. Porém, os desafios enfrentados em saneamento, gestão de resíduos, mobilidade e com ativi-

dades produtivas intensivas em carbono, revelam a dificuldade em internalizar a sustentabilidade na gestão pública municipal, aspecto em que a cooperação entre a KAS Brasil, o ICLEI e os secretários e secretárias de meio ambiente das capitais brasileiras pode gerar benefícios para todos.

A missão da KAS Brasil com o apoio ao Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27, portanto, é a de promover processos políticos de tomada de decisão descentralizados de forma a fortalecer a atuação dos secretários e secretárias para a promoção da sustentabilidade nas capitais brasileiras. Trabalho significativo, uma vez que eles representam um quarto da população brasileira e mais de um terço do PIB nacional, de acordo com dados do IBGE. Atualmente, graças à parceria e o engajamento dos secretários e secretárias, o fórum já se consolidou institucionalmente, mostrando resiliência nos tempos difíceis enfrentados por todos na pandemia que vivenciamos, como será possível verificar neste relatório. Apesar dos entraves, também se destaca o protagonismo das Secretarias de Meio Ambiente na busca pela territorialização da sustentabilidade e o combate às mudanças climáticas já é uma realidade. Desejamos seguir, assim, trabalhando em conjunto para o fórum atingir objetivos cada vez mais ambiciosos, alavancando a gestão ambiental municipal e gerando bons resultados especialmente para as capitais brasileiras, mas não somente, também para o Brasil e o mundo.

ANJA CZYMMECK

Diretora da KAS Brasil

O biênio 2019-2020 foi marcado por grandes expectativas em relação ao avançar das agendas globais de biodiversidade e clima, em um 2020 que seria conhecido como “o super ano da sustentabilidade”, em função das conferências das partes, que marcariam inflexões importantes em ambas as agendas.

O que se viu, entretanto, foi a chegada da pandemia do Covid-19, mostrando à humanidade a sua fragilidade, e remetendo a sociedade a refundar a sua relação com a natureza.

O que veremos neste relatório é a prova de que o CB27 torna-se uma instância cada vez mais importante para o avançar coletivo das agendas de meio ambiente nas capitais brasileiras. E mais, influencia também tendências em todos os municípios brasileiros.

A resiliência do Fórum, como instância de troca e cooperação, como plataforma de influência e vanguarda, e como espaço de inspiração para gestores ambientais de todo o Brasil, comprova que é preciso avançar.

Sigamos juntos, fortalecendo a possibilidade de trabalho coletivo e colaborativo, em prol de um Brasil que se faz e se mostra também a partir das cidades!

Boa leitura!

RODRIGO PERPÉTUO

Secretário Executivo ICLEI - América do sul

Apresentação

Criado em 2012, durante a Rio+20, o Fórum dos Secretários Municipais de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras, conhecido como CB27, tem promovido o encontro desses gestores em torno de temas como emergência climática, adaptação e resiliência, licenciamento e gestão ambiental, arborização, financiamento, proporcionando um ambiente de troca e ação pela sustentabilidade urbana.

Em oito anos de atuação, o CB27 consolida-se como rede e espaço impulsionador das trocas de experiência entre os secretários de meio ambiente das 27 capitais brasileiras. O Fórum trabalha na promoção do fortalecimento dos governos locais, promovendo ações estratégicas nas principais agendas ambientais.

A pandemia da covid-19 limitou as interações presenciais após o XVIII Encontro Nacional, realizado em fevereiro de 2020 em São Paulo. Esse quadro demandou a busca de soluções para manter a rede conectada e ativa. Surgiram assim os Diálogos Virtuais, que conseguiram engajar os

secretários ao longo do último ano e proporcionaram um novo formato para troca de experiências entre governos locais do Brasil e do mundo.

Também em 2020 o CB27 lançou o projeto **Bandeira Verde: capitais pela biodiversidade**. A iniciativa prevê a troca de sementes de espécies nativas ameaçadas entre as capitais.

Esse relatório sintetiza a caminhada do CB27 nos anos de 2019 e 2020, e situa essas realizações em uma linha do tempo alongada, que permite ver a resiliência e o desenvolvimento do Fórum desde a sua criação. Traz também desafios e oportunidades, perfil das capitais e depoimentos de alguns dos secretários de meio ambiente.

O novo período que se inicia em 2021 vem com expectativas de que o CB27 se torne cada vez mais robusto e continue um permanente espaço de troca e construção para os seus integrantes.

Boa leitura!

*Rio de
Janeiro/RJ*



foto: Bruna Prado - MTUR

Impacto do CB27 desde sua fundação

O impacto provocado pelo CB27 pode ser percebido pelo fortalecimento institucional e pela adesão das secretárias e secretários de meio ambiente às agendas e programas pautados pela rede. Mas não só.

Outros importantes resultados devem ser ressaltados: trocas diretas de legislação e projetos entre os secretários, contatos mais estreitos que se estabelecem entre os pares em função de interesses e afinidades com ações e políticas públicas, parcerias com o setor privado e organizações da sociedade civil.

foto: Marcelo Miyashita/Fórum CB27



Realizações 2019-2020



XVI Encontro
Nacional em
Florianópolis/SC

O período compreendido entre 2019 e 2020 foi muito desafiador, em especial por causa da pandemia da covid-19, que trouxe realidades nunca antes experimentadas, centralizando esforços e atenções e impondo o isolamento social como única medida possível para reduzir os casos da doença.

Mas, ao mesmo tempo, a pandemia torna ainda mais importante a ação urbana conectada ao meio ambiente e à natureza, o que fortalece a perspectiva da agenda do CB27.

A rede se manteve conectada e em diálogo por meio dos chamados Diálogos Virtuais. Dois deles foram realizados ao longo do ano de 2020, e proporcionaram oportunidade de diálogo entre os secretários do Fórum, o ex-secretário da Califórnia (EUA), Terry Tamminen, e a secretária estadual de North Rhein Vestfalia (Alemanha), Ursula Henein-Esser. Esses encontros trouxeram novas perspectivas de coope-

ração entre governos subnacionais e deram início ao processo de internacionalização do Fórum, que tem por proposta se desenvolver no próximo ciclo.

No ano de 2019 foram realizados dois encontros nacionais: o **XVI Encontro Nacional em Florianópolis**, focado em energia sustentável e inovação nas capitais, e o **XVII Encontro Nacional em Recife**, que trouxe oportunidade para os secretários participarem da **Conferência Brasileira de Mudanças Climáticas**.

O XVI Encontro Nacional em Florianópolis contou com a participação de oito instituições nacionais e internacionais - IPAM, CGEE, CDP, Cities, BYD, Fórum Brasileiro de Mudança Climática, Youth Climate Leaders, Plant-for-the-Planet e Green Building Council e também tiveram a oportunidade de conhecer políticas de referê. Os participantes conheceram a experiência em sustentabilidade de Florianópolis.

Durante o encontro, foram feitos vários anúncios:

- Novas parcerias para envolver crianças e jovens nas agendas de sustentabilidade urbana firmadas entre o ICLEI e as organizações Plant-for-the-Planet e Youth Climate Leaders;
- 5 capitais referência na Plataforma de reporte de dados climáticos no ano de 2018, anunciado pelo CDP Cities
- Lançamento da publicação “7 Anos em Perspectiva: Relatório de Atividades do Fórum CB27 (2012-2019)”

Ao final do encontro, foi publicada a Carta de Florianópolis.

Também em 2019 o CB27 participou da **Semana do Clima da América Latina e Caribe**, realizada em Salvador, capital baiana. A cidade teve protagonismo inédito junto à ONU ao sediar o evento.

Durante a programação, um encontro reuniu os integrantes do CB27 e a Comissão Técnica do Clima da ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente), o que oportunizou sinergias e posicionamentos conjuntos.

Foram também apresentados os primeiros resultados da parceria do ICLEI América do Sul com a ONG Plant-for-the-Planet. Três embaixadores da Justiça Climática e estudantes do ensino fundamental contaram sobre as academias realizadas com estudantes de Salvador e Curitiba e reforçaram a urgência dos municípios priorizarem ações com jovens visando à conscientização e o engajamento em questões ambientais e de sustentabilidade.

Em fevereiro de 2020, aconteceu, na cidade de São Paulo, o **XVIII Encontro Nacional**, no contexto do evento **Bio 2020: Perspectivas Brasileiras para o Marco Pós-2020 da Biodiversidade**, com atividades relativas ao tema da arborização e gestão de áreas verdes urbanas.

O Encontro foi realizado no contexto da revisão das Metas de Aichi e da preparação dos governos locais para a COP da Diversidade Biológica. Secretários de meio ambiente e representantes das capitais presentes aproveitaram o Bio 2020 para conectar a pauta global com a agenda da biodiversidade nas cidades, refletindo sobre o papel das capitais na preservação e aumento da biodiversidade, discutindo diretrizes para as áreas verdes urbanas e identificando oportunidades de cooperação.

Salvador/BA



foto: Márcio Filho - MTUR

Na ocasião, 14 capitais assinaram o compromisso com a natureza (Cities With Nature), em anúncio que foi protagonizado, durante a realização do Bio 2020, pela cidade de Rio Branco, Acre.

Os governos locais têm muito a contribuir com a agenda global pela biodiversidade e pelo clima. As capitais brasileiras estão engajadas em **planos de arborização e de ação climática**, além de outros projetos da rede CB27. Todas as 27 capitais estão comprometidas com o **Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia**. Tudo isso contribui significativamente para que o Brasil alcance suas metas nos acordos internacionais dos quais participa.

Também em 2020, o Fórum CB27 lançou seu primeiro projeto: o **Bandeira Verde – Capitais pela Biodiversidade**, que propõe uma rede de trocas de sementes de espécies ameaçadas, buscando garantir a conservação da flora brasileira e propor seu uso sustentável. Até o final daquele ano foram trocadas **7.400 sementes** entre as capitais Rio de Janeiro, Recife e João Pessoa. E 13 capitais aderiram à iniciativa.

O protagonismo da cidade do Rio de Janeiro neste novo programa deve ser destacado. A capi-

tal é o principal ponto de apoio da iniciativa. O Horto Municipal Carlos Toledo Rizzini, na Barra da Tijuca, foi estruturado para atuar como base operacional do Bandeira Verde, dedicando-se em estimular a biodiversidade e a preservação de espécies raras.

O ano de 2021 inaugura a **Década da ONU pela Restauração dos Ecossistemas** e o fórum, em diversas atividades como as apresentadas, possui um grande potencial em ações de recuperação de vegetação em áreas rurais, em conexão com o urbano. O Bandeira Verde, por exemplo, poderá ajudar a ampliar a necessária cadeia da restauração florestal, com o fornecimento de sementes de espécies que podem ser utilizadas nos processos de recomposição de áreas degradadas nos territórios.

Por fim, 2020 trouxe ainda o desafio de manter o Fórum engajado em ano de eleições municipais. Um **Caderno de Transição** foi preparado especialmente para envolver os novos secretários nas capitais, para que se apropriem das conquistas e da importância do CB27 na inovação, na troca, na inspiração e na implementação de ações de sustentabilidade.

foto: Marcelo Miyashita/Fórum CB27



Linha do tempo

2012

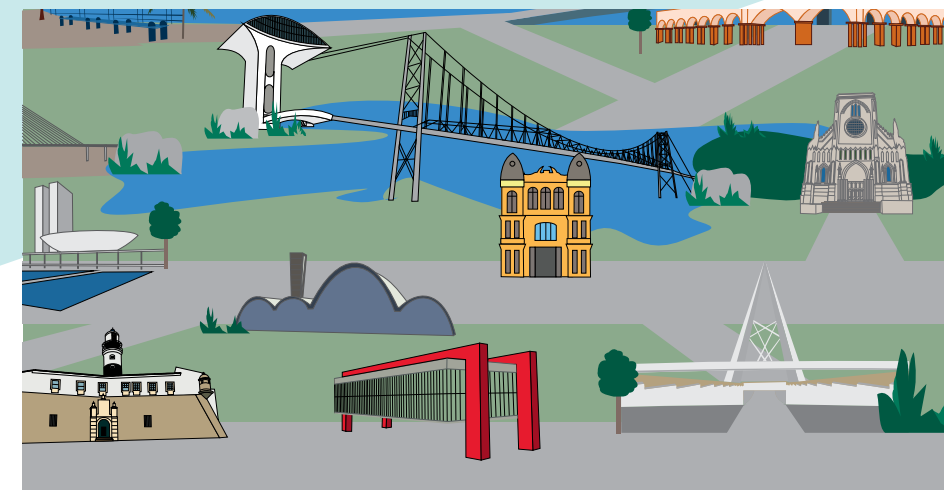
março	abril	maio
Encontro Regional em Teresina (PI)	Encontros Regionais em Manaus (AM) e Brasília (DF)	I Encontro Nacional, no Rio de Janeiro (RJ)

2013

março	abril	outubro
Encontros Regionais em Belo Horizonte (MG), Goiânia (GO) e Belém (PA)	Encontro Regional em Salvador (BA) e II Encontro Nacional em Porto Alegre (RS)	III Encontro Nacional, em Salvador (BA) – Resíduos Sólidos e Mudanças Climáticas

2014

março	maio	novembro	dezembro
IV Encontro Nacional em São Paulo (SP) – Mudanças Climáticas: Desafios e Oportunidades	Encontros Regionais em Curitiba (PR) e João Pessoa (PB)	IV Encontro Nacional em Belo Horizonte (MG) – Planejamento Estratégico do Fórum – e Jornada Nacional sobre Cidades e Mudanças Climáticas	Participação na COP20 em Lima, Peru



2015

março	julho	agosto	outubro	dezembro
Encontro Regional em Aracaju (SE) – Coleta de resíduos sólidos, eficiência energética e reflorestamento	VI Encontro Nacional em Natal (RN) – Conferência do Clima (COP21)	Encontro Regional de Gestão Ambiental em Macapá (AP)	Encontro Regional em Curitiba (PA) Participação no programa de Diálogo <i>Brazilian Cities in Action to Halt Climate Change</i> , na Alemanha, Holanda e Bélgica Seminário Cidades Resilientes: comunidade e clima	Participação na COP21, em Paris (França)

2016

fevereiro	março	abril	julho	agosto	novembro	dezembro
Encontro Regional em Fortaleza (CE)	VII Encontro Nacional no Rio de Janeiro (RJ) – pós COP21	Encontro Regional em Rio Branco (AC)	Encontro Regional em Cuiabá (MT) – Desafios Ambientais do Centro Oeste	Encontro com o Ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho	VIII Encontro Nacional, em Maceió (AL) – Acordos Globais de Sustentabilidade	Estabelecimento da parceira entre CB27, ICLEI e KAS Brasil

Linha do tempo

2017

março

IX Encontro Nacional em Salvador (BA) – Cidades e Mudanças Climáticas

Entrega da contribuição à estratégia da NDC Brasileira

Eleição de Lideranças do CB27

abril

X Encontro Nacional em Brasília (DF) – Financiamento e Governança

julho

Encontro Regional em Campinas (SP) – Gestão Ambiental

XI Encontro Nacional em João Pessoa (PB) – Licenciamento ambiental nas capitais

novembro

XII Encontro Nacional em Recife (PE) – Educar para uma cidade sustentável

dezembro

Participação na COP23. em Bonn (Alemanha)

2018

março

Encontro Regional em Manaus (AM)

XII Encontro Nacional em Vitória (ES) – Mudanças Climáticas e Saúde

Lançamento do site institucional do CB27

junho

XIV Encontro Nacional em Teresina (PI) – Inovação e soluções locais pelo clima

novembro

I Fórum de Cidades Quentes em Porto Velho (RO)

XV Encontro Nacional em Curitiba (PR) – Natureza como base para o desenvolvimento

dezembro

Apresentação do CB27 ao novo governo federal Eleito

Reunião com o Futuro ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles

2019

abril

XVI Encontro Nacional em Florianópolis (SC) – Energia sustentável e inovação nas capitais reflorestamento

agosto

Participação na Semana do Clima da América Latina e Caribe

novembro

XVII Encontro Nacional em Recife (PE)

2020

fevereiro

XVIII Encontro Nacional em São Paulo (SP)

Maio

I Diálogo Virtual do CB27

Lançamento do Programa Bandeira Verde

julho

II Diálogo Virtual do CB27

dezembro

Lançamento do Caderno de Transição



Entrevista com Bernardo Egas, coordenador nacional do CB27 em 2020

*O alcance desse grupo vai
muito além das 27 cidades
que o integram formalmente*

A colocação acima é de Bernardo Egas, Secretário Nacional do CB27 no período 2019-2020 e então secretário de meio ambiente do Rio de Janeiro.

Egas destaca como conquistas do Fórum no período manter a rede conectada e ativa, num momento em que todas as atenções das cidades estavam voltadas para o enfrentamento da pandemia do coronavírus, e o lançamento do projeto Bandeira Verde, conectando as capitais brasileiras em torno da agenda de proteção da biodiversidade.

Vislumbrando uma boa transição com os novos secretários de meio ambiente que chegam às cidades neste ano, ele aponta como legado para esses novos gestores a experiência construída ao longo dos anos pelo CB27, e vislumbra um futuro que trará maior aprofundamento técnico no compartilhamento de projetos e legislações e uma capilarização das boas práticas das capitais nas outras cidades em seus respectivos estados.

“Fico muito honrado de ter integrado essa rede, onde fiz grandes amigos e pude deixar minha contribuição. Profissionalmente, foi o período mais importante da minha vida. Agora de fora, torço para que a rede se desenvolva cada vez mais, aproveitando a experiência dos que continuam e o ímpeto dos que chegam, respeitando a história dos que se foram.”

Qual a importância da atuação de uma rede como a do CB27 para incentivar a sustentabilidade nas cidades e contribuir para as metas globais do Brasil nas áreas de meio ambiente e emergência climática?

Acredito que a integração e a colaboração entre cidades, que o CB27 proporciona, tem uma importância enorme para o incentivo da sustentabilidade nos territórios. Cada capital tem um papel importante em seu estado, e serve como exemplo para inúmeras outras cidades. Desse modo, o alcance desse grupo vai muito além das 27 cidades que o integram formalmente. Tendo em vista esse

aspecto, nem sempre ressaltado, mas claramente posto, o CB27 tem papel decisivo para o atendimento das metas globais do Brasil nas áreas de meio ambiente e emergência climática.

Quais os principais desafios e conquistas do CB27 nesse período 2019-2020?

O grande desafio foi manter o Fórum vivo em um cenário de pandemia, com a impossibilidade de realizar os encontros presenciais e as cidades concentrando a maior parte de seus esforços no combate ao coronavírus. Ainda assim, conquistamos inúmeros feitos, com muito esforço de todos os secretários e das equipes de ICLEI e KAS. Entre as diversas conquistas, cito os encontros virtuais, com audiências muito qualificadas e palestrantes internacionais, e destaco especialmente o Bandeira Verde, que integra todas as cidades na agenda da proteção da biodiversidade.

A cidade do Rio de Janeiro tem grande protagonismo no projeto Bandeira Verde. Como surge essa ação e qual o potencial dela para as capitais brasileiras?

A ação surgiu a partir da observação de que diversas espécies da flora brasileira correm risco de extinção. A criação de um viveiro dedicado a espécies raras, no Rio de Janeiro, foi um primeiro passo, e entendemos que deveríamos ir além. O CB27 era o canal óbvio para que a iniciativa conquistasse um alcance nacional rapidamente e, felizmente, o grupo todo abraçou a ideia, erguendo essa bandeira verde.

Para a cidade do Rio de Janeiro, durante seu período à frente da Secretaria do Meio Ambiente, quais as principais contribuições do CB27?

A cidade do Rio de Janeiro aprendeu muito com

a experiência das outras capitais e aprendeu ainda mais tentando passar as próprias experiências adiante, como é o caso das ações climáticas e da expertise em relação aos inventários, por exemplo. Em cada troca, os dois lados cresceram muito e se beneficiaram dessa rede.

Qual o legado do CB27 para as novas administrações que chegam agora às cidades, após as eleições municipais de 2020?

O CB27 reúne algumas das principais autoridades ambientais brasileiras, e funciona muito bem no sentido de apoiar os novos estreantes, passando toda a experiência dos que comandam suas cidades há mais tempo. Além disso, ter o apoio do ICLEI e da KAS é algo decisivo de inúmeras formas.

Como vê o futuro da rede?

Vejo uma oportunidade de evolução em dois rumos. De um lado, o aprofundamento técnico no compartilhamento de projetos e legislações, com maior divulgação e disponibilização dos grandes cases nas redes e no site, além do estímulo para que os secretários e suas equipes escrevam mais e compartilhem informações. De outro lado, uma capilarização das práticas das capitais nas outras cidades em seus respectivos estados, levando as soluções adiante.

Fico muito honrado de ter integrado essa rede, onde fiz grandes amigos e pude deixar minha contribuição. Profissionalmente, foi o período mais importante da minha vida. Agora de fora, torço para que a rede se desenvolva cada vez mais, aproveitando a experiência dos que continuam e o ímpeto dos que chegam, respeitando a história dos que se foram. Saudações sustentáveis!

Projetos e Iniciativas



Projeto Bandeira Verde Capitais pela Biodiversidade

Lançado em 05 de junho de 2020, data em que é celebrado o Dia do Meio Ambiente, o Bandeira Verde propõe a criação de uma rede de troca de sementes de espécies ameaçadas, garantindo a conservação da flora brasileira em risco de extinção e propondo seu uso sustentável. Até o final do ano passado foram realizadas trocas de 7.400 sementes entre três capitais: Rio de Janeiro, Recife e João Pessoa. Ao todo, 13 capitais aderiram ao projeto desde o seu lançamento e farão as trocas em 2021.



INNOVATION

ICLEI Innovation

A iniciativa busca encorajar a geração de tecnologia aplicada às demandas e desafios de cidades, com foco no desenvolvimento urbano sustentável, por meio do apoio a startups atuantes nas áreas de inovação e sustentabilidade para a gestão pública local. O programa é composto por três etapas: aceleração de startups, investimento e capacitação de startups selecionadas e aplicação da tecnologia desenvolvida nas cidades do CB27, com escalabilidade para outros municípios.

O primeiro Demo Day do ICLEI Innovation foi realizado em dezembro de 2020 e encerrou a fase de aceleração do projeto. Dentre 11 startups escolhidas para participar desse processo, cinco foram selecionadas para aplicar suas soluções em cidades brasileiras que fazem parte da rede do ICLEI América do Sul. São elas: Arbo-link, Anubz, Exati, Verde Novo e Verde Drone. A Gaia foi escolhida como startup revelação.



Recife/PE

Cities with Nature

Plataforma compartilhada que proporciona oportunidades para que as cidades e seus parceiros se engajem e se conectem em processos de integração da natureza, participem de trocas de ideias e sejam inspiração para promover ações que beneficiem as pessoas e o meio ambiente.



Pacto Global de Prefeitos

Ao aderirem ao Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia (GCoM), as cidades do CB27 se tornam agentes de mudança e líderes na ação climática, se comprometendo com a elaboração de instrumentos como o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, Análise de Risco e Vulnerabilidade Climática e Planos de Ação Climática.



Curitiba/PR

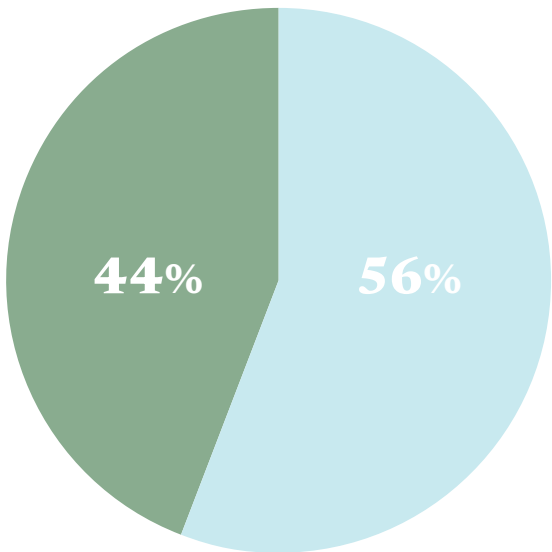
Panorama das capitais brasileiras

■ sim ■ não

Capitais com Plano de Ação Climática

12 CAPITAIS

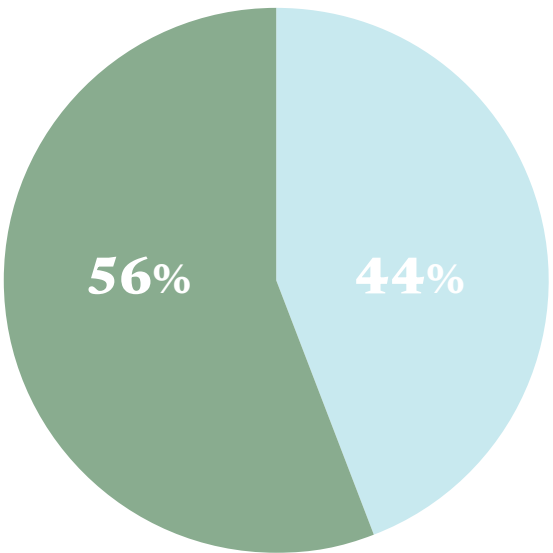
Belo Horizonte	Fortaleza	Porto Velho
Brasília	Manaus	Recife
Curitiba	Palmas	Rio de Janeiro
Florianópolis	Porto Alegre	São Paulo

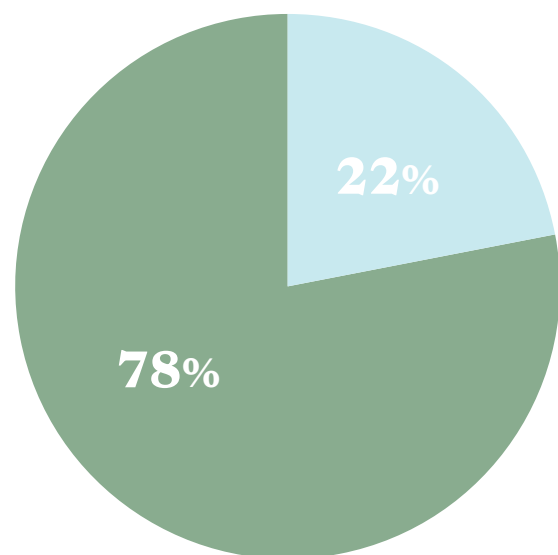


Capitais com Inventário de Emissões de GEES

15 CAPITAIS

Aracaju	João Pessoa	Rio Branco
Belo Horizonte	Palmas	Rio de Janeiro
Curitiba	Porto Alegre	Salvador
Florianópolis	Porto Velho	São Paulo
Fortaleza	Recife	Vitória





Capitais com Reporte CDP*

21 CAPITAIS

Aracaju	João Pessoa	Recife
Belo Horizonte	Maceió	Rio Branco
Campo Grande	Manaus	Rio de Janeiro
Cuiabá	Natal	Salvador
Curitiba	Palmas	São Paulo
Florianópolis	Porto Alegre	Teresina
Fortaleza	Porto Velho	Vitória

***CDP =**
Plataforma
Unificada
CDP-ICLEI
para reporte de
ação climática
nas cidades

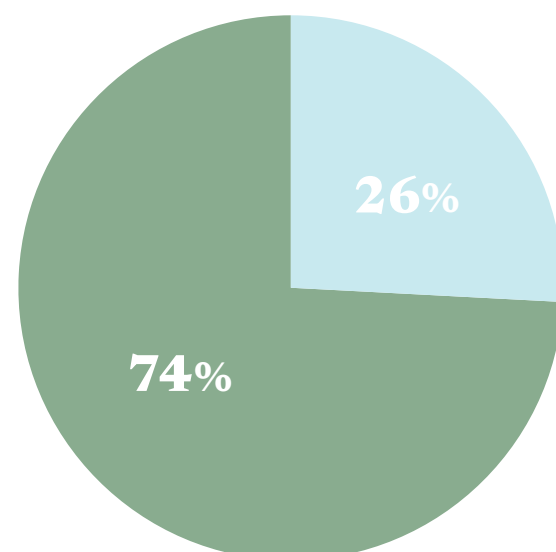
Curitiba e Rio de Janeiro são as capitais campeãs na adesão a iniciativas e ações da rede CB27. Participam de todos os projetos e possuem Planos de Arborização e Ação Climática, além de terem elaborado seus inventários de emissões de gases de efeito estufa.

Pesquisa realizada em 2018 entre os integrantes do CB27 revelou que 77% das capitais implementaram alguma política pública motivada pela participação no Fórum, nas mais diversas áreas: educação ambiental, IPTU Verde, manuais de arborização urbana, licenciamento ambiental eletrônico, energia fotovoltaica, mudanças climáticas, certificação de construções, hortas urbanas.

Capitais com Plano de Arborização

20 CAPITAIS

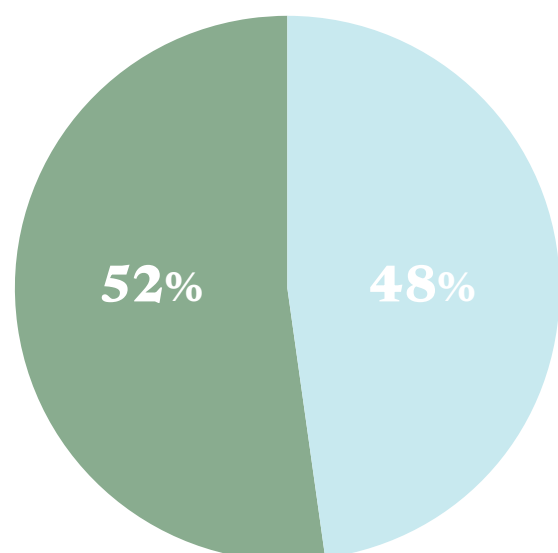
Aracaju	Fortaleza	Natal	Rio de Janeiro
Belém	Goiânia	Palmas	Salvador
Campo Grande	João Pessoa	Porto Alegre	São Luís
Cuiabá	Macapá	Porto Velho	São Paulo
Curitiba	Manaus	Recife	Vitória



Adesão ao Cities with Nature

14 CAPITAIS

Campo Grande	Palmas	Salvador
Curitiba	Porto Alegre	São Paulo
Fortaleza	Recife	Teresina
Goiânia	Rio Branco	Vitória
João Pessoa	Rio de Janeiro	



Belo Horizonte/MG

“Participar do Fórum CB27 traz a possibilidade de atingirmos, por meio da cooperação, os objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente”

A **Rede CB27** proporciona a Belo Horizonte três condições primordiais para o desenvolvimento e manutenção de políticas públicas ambientais: informações qualificadas, debates técnicos e cooperação. O CB27 consegue congrega, de maneira organizada e dinâmica, as diferentes experiências dos gestores ambientais das 27 capitais brasileiras, o que implica na compilação de dados relevantes para reprodução de propostas bem-sucedidas, no aprendizado baseado na curva de experiência das diferentes cidades, na transferência mútua de ideias e, por fim, na **possibilidade de atingirmos holisticamente, por meio da cooperação, os objetivos da Política Nacional de Meio Ambiente.**

Nos últimos dois anos, desenvolvemos um trabalho árduo na execução de políticas públicas que objetivavam a entrega concreta de projetos sustentáveis que pudessem se integrar ao cotidiano das pessoas, de modo a compartilhar com elas no dia-a-dia os resultados de natureza ambiental e consequentemente de qualidade de vida.

Além disso, estabelecemos, com auxílio da Secretaria de Planejamento e de Modernização da Gestão, a meta prioritária de revisarmos nossos instrumentos de comando e controle.

Destacam-se a implantação de sistemas agroflorestais na cidade, como solução para o uso compartilhado de áreas verdes públicas com a sociedade; a publicação do Inventário de Emissões Atmosféricas de Belo Horizonte (2009-2019) e da revisão do Plano Municipal de Redução de Gases de Efeito Estufa; a atualização do modelo de licenciamento ambiental e a implantação do Licenciamento Ambiental Simplificado e do Licenciamento Ambiental 100% Eletrônico.

Mário de Lacerda Werneck Neto
Secretário Municipal de Meio Ambiente de Belo Horizonte

“Participar da rede do CB27 promove apoio entre as capitais e fortalece o diálogo com o governo federal”

Participar da rede do CB27 nos oportuniza **muita troca e compartilhamento** de experiências locais. Além do apoio entre as secretarias das capitais brasileiras e do fortalecimento do **diálogo com o governo federal**.

A Secretaria de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande se destacou, por dois anos consecutivos, como uma das *Tree Cities of the World*, título concedido pela Arbor Day Foundation e pela FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura). São cidades que se comprometem a cultivar e manter suas florestas urbanas, e que compõem uma rede que reconhece a importância das árvores na construção de cidades saudáveis.

Temos atuado também para proteger as APPs (Áreas de Preservação Permanentes) na temática dos resíduos sólidos. Os trabalhos são direcionados para o fortalecimento da fiscalização,

monitoramento e preservação das nascentes e mananciais da cidade.

Em 2020, Campo Grande publicou decreto que moderniza a regulamentação do Sistema Municipal de Licenciamento e Controle Ambiental. E também o decreto que estabelece o Programa Campo Grande Solar, que visa conceder benefícios fiscais aos imóveis que possuam ou venham a instalar sistemas de energia solar fotovoltaica na capital.

No próximo ciclo do Fórum CB27, a Secretaria trabalhará pela desburocratização do licenciamento ambiental e urbanístico, no incremento e modernização da legislação. E também pelo fortalecimento do Controle de Transporte de Resíduos (CTR Eletrônico) e pela reintegração desses resíduos à cadeia da construção civil.

Luis Eduardo da Costa
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana de Campo Grande

A mesma pesquisa apontou como principais resultados alcançados coletivamente pelo CB27:

- União das capitais
- Fortalecimento institucional da disciplina ambiental
- Reconhecimento, por parte de atores da área ambiental, da representatividade do Fórum
- Fortalecimento da Instituição em nível nacional
- Troca de experiências
- Políticas públicas
- Discussões sobre mudanças climáticas
- Reconhecimento por órgãos federativos e internacionais
- Reconhecimento político e maior trânsito e possibilidade de interferência nas políticas de governo e também de órgãos não governamentais
- Formação técnica do gestor

Campo Grande/MS

Amazônia

Em 2019, as capitais dos estados amazônicos participaram do 1º Fórum de Cidades Amazônicas, organizado pela Prefeitura de Manaus. Representantes de centenas de municípios que compõem a Amazônia Legal estiveram presentes ao evento, que contou com a parceria da KAS Brasil e do ICLEI. Representantes de Belém, Boa Vista, Macapá, Porto Velho e Rio Branco estiveram presentes para debater com autoridades e especialistas em desenvolvimento sustentável os desafios enfrentados pelas gestões municipais na região na temática da emergência climática.

Durante o evento, foi construído o Pacto das Cidades Amazônicas. Ao receber o apoio do Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e a Energia, o documento foi endossado por mais de 10 mil cidades de todo o mundo, que se somaram ao clamor público por medidas concretas de preservação da Amazônia.

Foto: Ana Claudia Jatahy - MTUR



Manaus/AM

Foto: Flávio Andre - MTUR



Governança

A governança do CB27 é composta por uma coordenação nacional, uma coordenação nacional adjunta e 5 coordenadorias regionais, com representantes eleitos pelo colegiado anualmente. O pleito é realizado no primeiro encontro anual do CB27 de cada ano.

O mandato 2020-2021 foi composto por:

Coordenador nacional

Bernardo Egas, Rio de Janeiro

Coordenadora Nacional Adjunta

Jacqueline Vieira da Silva, Palmas

Coordenadores(as) Regionais

Norte: Aberson Carvalho de Sousa, Rio Branco

Nordeste: Abelardo Jurema Neto, João Pessoa

Centro-Oeste: Gilberto Marques Neto, Goiânia

Sudeste: Mário de Lacerda Werneck Neto,
Belo Horizonte

Sul: Marilza Dias, Curitiba

O mandato 2019-2020 foi composto por:

Coordenadora nacional

Maria Águeda Muniz, Fortaleza

Coordenadora Nacional Adjunta

Mauricio Fernandes, Porto Alegre

Coordenadores(as) Regionais

Norte: Luzimeire Carreira, Palmas

Nordeste: José Neves, Recife

Centro-Oeste: Jackson Messias, Cuiabá

Sudeste: Luiz Emanuel Zouain
da Rocha, Vitória

Sul: Nelson Gomes Mattos Junior, Florianópolis



Foto: Alejandro - Flickr

Rio de Janeiro/RJ

Créditos

Fórum CB27 Relatório de atividades 2019-2020

Realização

Fórum CB27

Apoio

Fundação Konrad Adenauer
e ICLEI - Governos Locais
pela Sustentabilidade

Elaboração de conteúdo

Mônica C. Ribeiro |
Conteúdos & Afins

Design

Luciano Schinke

Agradecimentos

- ANAMMA – Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente;
- Eduardo de Castro - Secretaria do Verde e do Meio ambiente de São Paulo;
- Maria Águeda Muniz - Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza;
- Bruna Cerqueira - Embaixada britânica;
- Expertise France
- Regions4
- Projeto Post-2020 – Biodiversity Framework EU Support
- Secretariado da Convenção sobre a Diversidade Biológica
- Fábio Veras - Sindinfor
- Lutz Morgenstern - Embaixada da Alemanha no Brasil
- Germano Vieira - Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA)
- Heraldo Guiaro - Parque do Ibirapuera
- Rodrigo Goes - Instituto Semeia
- Terry Tamminen
- R20 - Regions of Climate Action
- Ursula Henein-Esser - Estado de Nordrhein-Westfalen, Alemanha
- C40 – Cities Climate Leadership Group;
- CAF – Banco de Desenvolvimento da América Latina;
- CDP – Carbon Disclosure Project;
- Comitê de Mudança do Clima de São Paulo;
- FNP – Frente Nacional de Prefeitos;
- GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit;
- ITS – Instituto Tecnologia e Sociedade;
- Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Observatório do Clima;
- ONU-Habitat;
- PNUD Brasil – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento;
- WayCarbon;
- WRI Brasil – World Resources Institute.

Acesse nossas redes



/forumCB27



@forumCB27



www.flickr.com/
photos/163863099@N03

Fórum CB27

O Fórum de Secretários de Meio Ambiente das Capitais Brasileiras – CB27 – reúne os dirigentes das pastas responsáveis pelo meio ambiente nas prefeituras das 26 capitais brasileiras e no governo do Distrito Federal para fortalecimento e ação coordenada das secretarias de meio ambiente, intercâmbio de experiências em sustentabilidade urbana e avanço em agendas ambientais de vanguarda.

www.forumcb27.com.br

Coordenador nacional:
Bernardo Egas, Rio de Janeiro

Coordenadora adjunta:
Jacqueline Vieira da Silva, Palmas

Coordenadores regionais
Norte: Aberson Carvalho de Sousa, Rio Branco
Nordeste: Abelardo Jurema Neto, João Pessoa
Centro-Oeste: Gilberto Marques Neto, Goiânia
Sudeste: Mário de Lacerda Werneck Neto, Belo Horizonte
Sul: Marilza Dias, Curitiba

Fundação Konrad Adenauer

A Fundação Konrad Adenauer – KAS – é uma fundação política alemã, independente e sem fins lucrativos. Atua com base nos valores da Democracia Cristã (CDU), partido político alemão. Promove a democracia, o estado de direito, os direitos humanos e a educação política, bem como a economia social de mercado e o desenvolvimento descentralizado e sustentável. Presente no Brasil desde 1969, reúne lideranças atuais e futuras da política e da sociedade, bem como formadores de opinião no universo acadêmico. Trabalha sempre com parceiros locais e incentiva o diálogo sobre os principais desafios do país. Os escritórios da KAS no exterior são responsáveis por mais de 200 projetos em 120 países.

www.kas.de/pt/web/brasilien

Diretora: Anja Czymmeck

Coordenadora de projetos de Descentralização e Desenvolvimento Sustentável (até outubro de 2020): Marina Caetano

Coordenadora de projetos de Descentralização e Desenvolvimento Sustentável (a partir de novembro de 2020): Ana Carolina Abreu

ICLEI

ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de mais de 1.750 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativos em mais de 100 países, influenciamos as políticas de sustentabilidade e impulsionamos a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular. Essa rede e uma equipe de especialistas trabalham juntos oferecendo acesso a conhecimento, parcerias e capacitações para gerar mudanças sistêmicas em prol da sustentabilidade urbana. O ICLEI América do Sul conecta seus mais de 80 governos associados em sete países a este movimento global.

americadosul.iclei.org/

Secretário executivo:
Rodrigo Perpétuo

Assessora executiva: Karla Badan

Equipe de Relações Institucionais
Rodrigo Corradi (gerente), Ana Vitória Wernke e Flávia Castelhana (coordenadoras), Flávia Bellaguarda e Giovana Figueiredo (assessoras), Thayná Shervis (assistente) e Júlia Gontzos (estagiária)

Equipe de Comunicação:
Fernanda Kalena (coordenadora), Anna del Mar (assessora), Danilo Mekari (analista) e Gustavo Marangon (estagiário)

Referências bibliográficas

1) ALVES, Melina Amoni Silveira. **Mapeamento da vulnerabilidade à mudança do clima em Uberlândia - Minas Gerais: orientações para a adaptação.** Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Geografia - Tratamento da Informação Espacial. Belo Horizonte, 2017 (http://www.biblioteca.pucminas.br/teses/TratInfEspacial_AlvesMA_1.pdf)

2) BISERRA, Karla Sodré Rocha. **A importância da logística reversa para uma economia ambientalmente sustentável.** Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de especialização no curso de Pós-graduação em Economia e Meio Ambiente do Departamento de Economia Rural e Extensão, Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná - Paraná, 2016 (<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/53569/R%20-%20E%20-%20KARLA%20SODRE%20ROCHA%20BISERRA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>)

3) CAETANO, Marina. Energia: **O reconhecimento do papel das cidades no enfrentamento às mudanças climáticas.** Boletim Conjuntura Energética da FGV. São Paulo, 2018 (https://fgvenergia.fgv.br/sites/fgvenergia.fgv.br/files/boletim_setembro-2018_rev2.pdf)

4) CERQUEIRA, Bruna & VICENTE, Marina. **Desafio do enfrentamento às mudanças climáticas nas capitais brasileiras.** Cadernos Adenauer 02; Mudanças Climáticas: o Desafio do Século. Rio de Janeiro, 2016. (https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=19d-1d0f9-d198-22d9-3c2d-45102f3b98cc&groupId=252038)

5) MACEDO, Laura Silvia Valente De . **Participação de cidades brasileiras na governança multinível das mudanças climáticas** Tese (Doutorado em Ciência Ambiental) - Programa de Pós Graduação em Ciência Ambiental - Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo /Laura Silvia Valente de Macedo; orientador: Pedro Roberto Jacobi - São Paulo, 2017 (<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/106/106132/tde-18102017-203603/en.php>)

6) MATOS, Eduardo. **O Direito Fundamental ao Meio Ambiente ecologicamente equilibrado e papel da concretização desse direito pelo Fórum das Capitais Brasileiras.** Texto publicado no livro “Direitos Fundamentais e Reflexos nas relações sociais”. Sergipe, 2018.

7) MARZANO, Karina & CHOLIBOIS, Tim. **Gobernanza climática de los municipios urbanos y la cooperación con el sector privado: la experiencia de América Latina.** Artigo publicado no livro: LOS MUNICIPIOS ANTE LOS DESAFÍOS GLOBALES. Cambio climático y sustentabilidad.México DF, 2016

8) NEVES, Leonardo Paz (org.). **A Inserção Internacional do Rio de Janeiro.** CEBRI Artigos, Edição Especial, v. 3, ano 8. Rio de Janeiro: CEBRI, 2013. (<http://midias.cebri.org/arquivo/InsercaoInternacionalRio.pdf>)

Referências bibliográficas

9) PEREIRA, Marina. **O novo papel das cidades no contexto do desenvolvimento sustentável: O caso do CB27**. Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de especialização no curso de Pós Graduação em Meio Ambiente na Coordenação dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2016.

10) TEIXEIRA, Alberto & Buendía, Mercedes. **Megacities in climate governance: the case of Rio de Janeiro**. Meridiano 47 - Journal of Global Studies. 2016 (<http://periodicos.unb.br/index.php/MED/article/view/M47e17013>)

11) Publicação: **Paris Agreement: how it happened and what next** (https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=6c0b9287-b97e-8e3f-c360-2725bd67b745&groupId=252038) - Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Bruxelas e pela Climate Strategies (2016)

12) Publicação: **Casos de sucesso da gestão ambiental urbana no Brasil** (https://www.kas.de/c/document_library/get_file?uuid=dd-c1bc29-10db-6e1f-91d3-f5b6aa162171&groupId=252038) - Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Brasil, 2016.

13) Publicação: **Gestão ambiental – casos de sucesso nas capitais brasileiras** (<https://www.kas.de/einzeltitel/-/content/environmental-management-success-cases-of-the-brazilian-state-capitals>) - Organizado pela Fundação Konrad Adenauer Brasil e pela Prefeitura do Rio de Janeiro, 2012.

14) Publicação: **7 anos em perspectiva: relatório de atividades do Fórum CB27 2012-2019** (https://issuu.com/icleisams/docs/20190331_iclei_relatorio_port_simpl), organizado pelo CB27 em parceria com a Fundação Konrad Adenauer Brasil e com o ICLEI, 2019.



Manaus/AM

Foto: Ana Claudia Jatahy - MTUR



Em parceria com:

